

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	511.444	523.651
1.01	Ativo Circulante	63.478	92.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.721	22.543
1.01.01.01	Caixa e Bancos	83	170
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	17.638	22.373
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.627	66.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	41.627	66.761
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	41.627	66.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.841	2.740
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.841	2.740
1.01.07	Despesas Antecipadas	126	60
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.163	509
1.01.08.03	Outros	1.163	509
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	510	493
1.01.08.03.02	Outros	653	16
1.02	Ativo Não Circulante	447.966	431.038
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.152	1.776
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.824	1.511
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.522	1.209
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	265
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	265
1.02.02	Investimentos	438.844	422.736
1.02.02.01	Participações Societárias	361.597	345.489
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	169	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	361.305	345.372
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	123	117
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	5.911	6.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.911	6.467
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.911	6.467
1.02.04	Intangível	59	59
1.02.04.01	Intangíveis	59	59

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	511.444	523.651
2.01	Passivo Circulante	9.110	26.863
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.602	2.786
2.01.01.01	Obrigações Sociais	792	778
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.810	2.008
2.01.02	Fornecedores	183	177
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	183	177
2.01.03	Obrigações Fiscais	38	51
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30	50
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	30	50
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	1
2.01.05	Outras Obrigações	6.287	23.849
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.246	1.246
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.128	1.128
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	118	118
2.01.05.02	Outros	3.041	22.603
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.186	19.704
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	543	852
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.312	2.047
2.02	Passivo Não Circulante	17.478	17.485
2.02.03	Tributos Diferidos	17.478	17.485
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.478	17.485
2.03	Patrimônio Líquido	484.856	479.303
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.901	100.348
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	96.595	97.042
2.03.04	Reservas de Lucros	163.198	165.703
2.03.04.01	Reserva Legal	22.250	22.250
2.03.04.02	Reserva Estatutária	112.581	112.554
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.050	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.712	35.877
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.082
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.644	31.795
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	620	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	620	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.405	4.314	794	2.657
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.719	-12.639	-5.767	-11.995
3.04.02.01	Honorários da Administração	-90	-180	-1.186	-2.367
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-99	-221	-119	-232
3.04.02.03	Salários e Encargos	-5.663	-8.846	-2.609	-6.112
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-295	-464	-133	-217
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-19	-33	-13	-26
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-189	-549	-360	-689
3.04.02.07	Aluguéis e Arrendamento	-333	-668	-311	-619
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-15	-51	-38	-78
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-193	-352	-211	-418
3.04.02.10	Condomínio	-84	-169	-81	-161
3.04.02.11	Comunicações	-42	-83	-43	-78
3.04.02.12	Frota Própria	-5	-18	-18	-48
3.04.02.13	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-12	-23	-15	-28
3.04.02.14	Despesas de Seguros	-6	-19	-9	-18
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	-358	-427	-319	-324
3.04.02.16	Depreciação e Amortização	-118	-239	-147	-276
3.04.02.17	Manutenção de Softwares	-33	-54	-113	-210
3.04.02.18	Outros	-165	-243	-42	-94
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	558	1.601	261	382
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	125	513	107	107
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-1	62	0	0
3.04.04.03	Outras	434	1.026	154	275
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-210	-285	-291	-502
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-48	-96	-183	-394
3.04.05.03	Outras	-162	-189	-108	-108
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.966	15.637	6.591	14.772

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.966	15.637	6.591	14.772
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.405	4.314	794	2.657
3.06	Resultado Financeiro	1.791	3.736	1.837	3.721
3.06.01	Receitas Financeiras	1.803	3.766	1.881	3.802
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	1.684	3.528	1.725	3.508
3.06.01.02	Atualização Monetária	119	238	156	294
3.06.02	Despesas Financeiras	-12	-30	-44	-81
3.06.02.03	Atualização Monetária	-10	-27	-43	-78
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-2	-3	-1	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	386	8.050	2.631	6.378
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	386	8.050	2.631	6.378
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	386	8.050	2.631	6.378
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03539	1,12895	0,40259	0,93149
3.99.01.02	PN	0,38930	1,24184	0,44284	1,02464
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35390	1,12895	0,40259	0,93149
3.99.02.02	PN	0,38930	1,24184	0,44284	1,02464

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	386	8.050	2.631	6.378
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-114	620	460	775
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-202	447	225	443
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	88	173	235	332
4.03	Resultado Abrangente do Período	272	8.670	3.091	7.153

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.096	-9.173
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.923	-8.167
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	8.050	6.378
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-15.637	-14.772
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	237	283
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para perdas	0	2
6.01.01.06	Ganho de Participação Acionária	-24	-37
6.01.01.07	Perda de Participação Acionária	183	0
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	350	111
6.01.01.11	Atualização Monetária	-82	-132
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.173	-1.006
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-101	-6
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-66	-63
6.01.02.06	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	-17	-400
6.01.02.07	Depósitos Juridiciais	-63	0
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-184	60
6.01.02.09	Fornecedores	6	8
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-13	26
6.01.02.12	Provisão para Perdas de Investimentos	-309	286
6.01.02.14	Outros	-1.426	-917
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	25.103	9.383
6.02.01	Investimentos	0	1.083
6.02.03	Imobilizado	-31	-407
6.02.04	Intangível	0	-59
6.02.07	Aplicação Financeira	25.134	8.766
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.829	-12.205
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-1.203	-2.822
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	2.000	0
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	2.600	8.620
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	-3.230	-3.335
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-20.996	-14.668
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.822	-11.995
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.543	24.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.721	12.845

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.050	0	8.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.050	0	8.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.505	620	-612	-2.497
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	447	-447	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	173	-173	0
5.06.06	Tributos sobre Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	8	8
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2014	0	0	-2.532	0	0	-2.532
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.198	8.670	135.613	484.856

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.378	0	6.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.378	0	6.378
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.336	775	-775	-13.336
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	332	-332	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	138	0	0	138
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2013	0	0	-13.474	0	0	-13.474
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.486	7.153	136.993	485.007

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	899	168
7.01.02	Outras Receitas	899	168
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.146	-1.570
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.562	-1.282
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	416	-288
7.03	Valor Adicionado Bruto	-247	-1.402
7.04	Retenções	-239	-276
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-239	-276
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-486	-1.678
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.404	18.574
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.637	14.772
7.06.02	Receitas Financeiras	3.767	3.802
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.918	16.896
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.918	16.896
7.08.01	Pessoal	8.193	7.804
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.575	6.755
7.08.01.02	Benefícios	550	689
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.068	360
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.977	2.014
7.08.02.01	Federais	1.928	1.979
7.08.02.02	Estaduais	25	15
7.08.02.03	Municipais	24	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	698	700
7.08.03.01	Juros	30	81
7.08.03.02	Aluguéis	668	619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.050	6.378
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.050	6.378

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	599.996	689.017
1.01	Ativo Circulante	258.192	355.610
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.305	94.989
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.524	2.926
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	79.781	92.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.627	66.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	41.627	66.761
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	41.627	66.761
1.01.03	Contas a Receber	76.856	149.817
1.01.03.01	Clientes	66.509	140.946
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.347	8.871
1.01.03.02.01	Quotas de Consórcio	10.347	8.871
1.01.04	Estoques	33.520	26.233
1.01.05	Ativos Biológicos	11.009	11.090
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.391	5.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.391	5.892
1.01.07	Despesas Antecipadas	776	757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	708	71
1.01.08.03	Outros	708	71
1.01.08.03.02	Outros	708	71
1.02	Ativo Não Circulante	341.804	333.407
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.073	980
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	771	678
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	712	635
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	59	43
1.02.02	Investimentos	295	120
1.02.02.01	Participações Societárias	295	120
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	169	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	120
1.02.03	Imobilizado	331.452	323.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	321.184	317.709
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	301.408	301.874
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	19.776	15.835
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.268	5.614
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	10.268	5.614
1.02.04	Intangível	8.984	8.984
1.02.04.01	Intangíveis	8.984	8.984
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	8.984	8.984

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	599.996	689.017
2.01	Passivo Circulante	65.556	160.116
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.123	7.996
2.01.01.01	Obrigações Sociais	914	888
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.209	7.108
2.01.02	Fornecedores	34.927	107.949
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.927	107.949
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.069	7.386
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.382	7.382
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.967	1.173
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.415	6.209
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	515	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	172	2
2.01.05	Outras Obrigações	12.437	36.785
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.246	1.246
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	118	118
2.01.05.02	Outros	11.191	35.539
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.186	5.704
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	88	477
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	6.043	8.555
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	3.874	6.803
2.01.05.02.08	Dividendos a Pagar	0	14.000
2.02	Passivo Não Circulante	49.045	49.058
2.02.03	Tributos Diferidos	41.647	42.001
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.647	42.001
2.02.04	Provisões	7.398	7.057
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.398	7.057
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.398	7.057
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	485.395	479.843
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.01.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.901	100.348
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	96.595	97.042
2.03.04	Reservas de Lucros	163.198	165.703
2.03.04.01	Reserva Legal	22.250	22.250
2.03.04.02	Reserva Estatutária	112.581	112.554
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.050	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.712	35.877
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.082
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.644	31.795
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	620	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	620	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	539	540

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	224.006	420.389	326.830	571.627
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-188.629	-352.985	-283.448	-495.750
3.03	Resultado Bruto	35.377	67.404	43.382	75.877
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.584	-56.856	-34.418	-61.500
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.443	-64.256	-29.054	-58.247
3.04.02.01	Honorários da Administração	-90	-180	-1.185	-2.367
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-99	-221	-119	-232
3.04.02.03	Salários e Encargos	-23.273	-42.545	-17.486	-35.432
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.210	-2.251	-1.130	-2.172
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-598	-1.254	-773	-1.443
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-2.431	-4.782	-2.264	-4.469
3.04.02.07	Aluguel e Arrendamento	-544	-1.081	-382	-996
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-1.047	-1.957	-982	-1.767
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-624	-1.271	-384	-971
3.04.02.10	Condomínio	-84	-169	-81	-161
3.04.02.11	Comunicações	-427	-869	-418	-838
3.04.02.12	Frota Própria	-185	-421	-119	-346
3.04.02.13	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-382	-712	-338	-659
3.04.02.14	Despesas com Seguros	-135	-251	-75	-158
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	-442	-528	-386	-395
3.04.02.16	Despesas Gerais com Rebanho	-109	-333	-137	-281
3.04.02.17	Depreciação e Amortização	-603	-1.180	-591	-1.153
3.04.02.18	Manutenção de Softwares	-504	-941	-483	-1.017
3.04.02.19	Frete de Terceiros	-569	-1.144	-767	-1.461
3.04.02.20	Outros	-1.087	-2.166	-954	-1.929
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.711	8.205	790	3.015
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	-352	229	254	107
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	4	65	3	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	895	5.795	192	2.039
3.04.04.04	Outras	1.164	2.116	341	869
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.036	-1.322	-6.401	-6.681
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-105	-251	-5.461	-5.378
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	-13	-20
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-754	-867	-789	-1.145
3.04.05.04	Outras	-177	-204	-138	-138
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	184	517	247	413
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	184	517	247	413
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.793	10.548	8.964	14.377
3.06	Resultado Financeiro	1.215	2.552	-50	674
3.06.01	Receitas Financeiras	3.445	6.955	2.873	5.719
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	3.151	6.405	2.509	4.971
3.06.01.02	Atualização Monetária	179	298	157	295
3.06.01.04	Descontos Obtidos	2	11	7	19
3.06.01.05	Juros Recebidos	97	191	138	249
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	16	50	62	185
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.230	-4.403	-2.923	-5.045
3.06.02.01	Despsas Financeiras	-2.195	-4.329	-2.766	-4.763
3.06.02.03	Atualização Monetária	-22	-56	-140	-256
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-4	-9	-9	-18
3.06.02.09	Outras Despesas Financeiras	-9	-9	-8	-8
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.008	13.100	8.914	15.051
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.571	-4.967	-6.111	-8.342
3.08.01	Corrente	-2.571	-4.967	-6.111	-8.342
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	437	8.133	2.803	6.709
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-51	-83	-172	-331
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-51	-83	-172	-331

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	386	8.050	2.631	6.378
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	386	8.050	2.631	6.378
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03539	1,12895	0,40259	0,93149
3.99.01.02	PN	0,38930	1,24184	0,44284	1,02464
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35390	1,12895	0,40259	0,93149
3.99.02.02	PN	0,38930	1,24184	0,44284	1,02464

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	386	8.050	2.631	6.378
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-114	620	460	775
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-202	447	225	443
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	88	173	235	332
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	272	8.670	3.091	7.153
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	222	7.082	2.525	5.843
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50	1.588	566	1.310

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.966	31.192
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.083	14.101
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	8.050	6.378
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-517	-413
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.183	1.184
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	929	852
6.01.01.05	Provisão (Reversão para Perdas)	0	2
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Contingências	341	5.301
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.120	623
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-4.017	124
6.01.01.11	Atualização Monetária	-6	50
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.049	17.091
6.01.02.01	Clientes	74.437	1.518
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-1.476	3.736
6.01.02.03	Estoques	-7.287	-3.803
6.01.02.04	Ativos Biológicas	593	-709
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-5.515	-8.697
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-19	-55
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-77	18
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127	317
6.01.02.10	Fornecedores	-73.022	20.315
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.794	7.297
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-1.111	-1.057
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	66	-33
6.01.02.14	Créditos de Clientes	-2.512	4.235
6.01.02.15	Outros	-4.047	-5.991
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	17.278	5.472
6.02.01	Investimentos	0	1.083
6.02.03	Imobilizado	-7.856	-4.318
6.02.04	Intangível	0	-59
6.02.07	Aplicação Financeira	25.134	8.766
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.996	-14.668
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-20.996	-14.668
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.684	21.996
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.989	65.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.305	87.546

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.050	0	8.050	-1	8.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.050	0	8.050	-1	8.049
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.505	620	-612	-2.497	0	-2.497
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	447	-447	0	0	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	173	-173	0	0	0
5.06.06	Tributos sobre Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	8	8	0	8
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27	0	27
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2014	0	0	-2.532	0	0	-2.532	0	-2.532
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.198	8.670	135.613	484.856	539	485.395

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.378	0	6.378	-10	6.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.378	0	6.378	-10	6.368
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.336	775	-775	-13.336	0	-13.336
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	443	-443	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	332	-332	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	138	0	0	138	0	138
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2013	0	0	-13.474	0	0	-13.474	0	-13.474
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.486	7.153	136.993	485.007	541	485.548

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	478.224	641.022
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	466.729	635.938
7.01.02	Outras Receitas	11.495	5.084
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	5.076	3.754
7.01.02.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - (Constituição)	-22	-41
7.01.02.20	Outras	6.441	1.371
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-368.588	-515.313
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-352.986	-495.750
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.774	-14.293
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	172	-5.270
7.03	Valor Adicionado Bruto	109.636	125.709
7.04	Retenções	-2.121	-2.062
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.121	-2.062
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	107.515	123.647
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.473	6.132
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	517	413
7.06.02	Receitas Financeiras	6.956	5.719
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	114.988	129.779
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	114.988	129.779
7.08.01	Pessoal	40.553	35.947
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.704	29.261
7.08.01.02	Benefícios	4.851	4.538
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.998	2.148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.875	81.407
7.08.02.01	Federais	19.490	22.130
7.08.02.02	Estaduais	40.047	58.163
7.08.02.03	Municipais	1.338	1.114
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.510	6.047
7.08.03.01	Juros	4.426	5.047
7.08.03.02	Aluguéis	1.084	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.050	6.378
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.051	6.368
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	10

Comentário do Desempenho



Informações Trimestrais – 2º trimestre de 2014 (2T14)

Relatório da Administração

Panorama Setorial

O cenário econômico desafiador se prolongou durante o segundo trimestre de 2014. A indústria brasileira reportou queda em produção de 2,6% na primeira metade de 2014, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Na comparação dos últimos 12 meses, a redução foi de 0,6%. O principal indicador de inflação, medido pelo IPCA, alcançou 6,52% nos últimos doze meses, acima do teto da meta estimado pela autoridade monetária para o final do ano, de 6,50%. Aliado a isso, as taxas do crédito direcionado ao consumidor permaneceram em patamares elevados, o que levou a diminuição de 12,6% na procura, em junho. Frente a tal cenário, o Banco Central Brasileiro manteve a taxa de juros em 11% ao ano, 3,75 p.p. superior ao percentual que se encontrava no mesmo período do ano passado, quando seu percentual atingia 7,25% ao ano.

No tocante ao desempenho da indústria automotiva brasileira, o número de unidades produzidas de veículos leves, caminhões e ônibus manteve a trajetória de queda registrada em períodos anteriores, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA). Pelos dados apresentados, foram produzidas 774,4 mil unidades no 2T14, volume 2,2% inferior ao montante reportado no primeiro trimestre do ano e 24,1% abaixo frente ao mesmo período do ano passado, quando totalizou um milhão de unidades produzidas. No primeiro semestre de 2014, a produção brasileira de veículos somou 1,6 milhão de unidades, 15,8% inferior quando comparado aos 1,9 milhão de veículos registrados no mesmo período do ano anterior. Como medida para buscar o equilíbrio entre produção e vendas e reduzir o elevado número de unidades mantidas em estoque, as montadoras continuaram adotando o programa de férias coletivas aplicado a quase todo contingente.

Considerando o segmento de atuação da WLM, o que envolve caminhões e ônibus, observou-se retração no 2T14, tanto comparado ao trimestre imediatamente anterior, quanto ao mesmo período do ano passado. Em caminhões, o volume produzido somou 33,2 mil unidades, redução de 22,4% e 34,3%, frente as 42,8 mil e 50,5 mil unidades reportadas no trimestre imediatamente anterior e ao montante auferido no 2T13, respectivamente. No primeiro semestre do ano, a produção de caminhões alcançou 78,0 mil unidades, volume 18,8% inferior a produção registrada no 1S13.

O mesmo desempenho visto no segmento de caminhões ocorreu na comercialização de ônibus. A redução na produção de unidades no segundo trimestre de 2014, frente à observada no primeiro trimestre do ano, foi de 5,7%, perfazendo o total de 9,3 mil unidades. A queda foi maior quando comparado ao 2T13, 20,1%. Na comparação semestral, a produção foi 11,1% menor, somando assim 19,2 mil unidades no 1S14.

As maiores reduções no 2T14, versus o 1T14, encontram-se nos segmentos de caminhões leves (37,6%), médios (37,6%) e pesados (29,1%) enquanto para ônibus, a categoria de

Comentário do Desempenho

rodoviários foi a mais penalizada (20,1%). No 1S14 as maiores quedas ocorreram no segmento de caminhões leves (42,5%), médios (25,9%) e semipesados (23,2%), quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com a ANFAVEA, o impacto observado na produção de caminhões e ônibus foi resultado da menor atividade econômica, aliado a demora na oficialização do Programa de Sustentação do Investimento do BNDES e ao maior rigor adotado ao programa de financiamento (FINAME), o que aumentou a morosidade na aprovação das propostas comerciais.

Diante de tal cenário, a Associação alterou suas expectativas para a indústria automotiva para o final de 2014, de crescimento de 1,1% na produção total de veículos, para redução de 10,0%. Ao segmento de caminhões e ônibus, a expectativa apresentada pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) é que termine o ano com 132,3 mil unidades comercializadas, enquanto para ônibus a previsão é de 32,1 mil unidades, o que representa volume de 15% e 10% inferiores ao registrado no ano de 2013.

Como reflexo das adversidades observadas em atual cenário econômico e setorial, a WLM apresentou menor número de unidades comercializadas no segundo trimestre de 2014, frente ao mesmo trimestre de 2013, mas superior ao primeiro trimestre, tanto para o segmento de caminhões, quanto ao de chassis de ônibus.

No 2T14, a WLM comercializou o total de 622 unidades, considerando ambos os segmentos de atuação, tal montante representa redução de 40,5% frente às 1.046 unidades vendidas no mesmo período de 2013. Do volume total apresentado, o segmento de caminhões foi responsável pela demanda de 534 unidades, ou 85,9%, direcionando assim 88 unidades (14,1%) para o segmento de ônibus. Tais valores representam diminuição de 41,0% e 37,6%, quando comparado aos volumes comercializados, de 905 e 141 unidades no mesmo período de 2013, respectivamente. No entanto, na comparação com o primeiro trimestre de 2014 percebe-se movimento de recuperação, sendo os volumes comercializados no 2T14 14,5% e 14,3% superiores, tanto para caminhões quanto para ônibus.

Desempenho Econômico-Financeiro – 2T14

Receita Operacional

No 2T14, a crise na Argentina - principal mercado das exportações de veículos do Brasil - e a menor oferta de crédito combinado com menos dias úteis devido ao evento da Copa do Mundo de Futebol contribuíram para o desempenho abaixo do esperado no segmento automotivo. Tal cenário afetou o desempenho de vendas da Companhia, que obteve receita operacional bruta de R\$ 249,0 milhões, montante 31,5% inferior quando comparado aos R\$ 363,6 milhões obtidos no 2T13.

No entanto, quando comparado ao desempenho observado no trimestre imediatamente anterior, quando a receita bruta foi de R\$ 217,7 milhões, a WLM registou evolução de 14,4%, com crescimentos tanto no segmento de caminhões como no de ônibus. Tal melhora observada ocorreu pelo maior volume de vendas nos segmentos de atuação da Companhia diante das incertezas do cenário econômico.

Comentário do Desempenho

A comercialização de caminhões - principal segmento de atuação da Companhia - gerou receita bruta de R\$ 174,2 milhões no 2T14, 36,1% inferior aos 272,7 milhões registrados no 2T13, mas 25,8% acima ao valor registrado no 1T14, de R\$ 138,5 milhões. Já no segmento de ônibus, a redução no valor auferido pela receita operacional bruta foi de 46,7%, R\$ 16,6 milhões no 2T14 ante os R\$ 31,1 no 2T13. Na comparação ao primeiro trimestre de 2014, a receita bruta foi 7,0% superior.

A receita bruta relacionada aos demais itens, estes ligados ao pós-venda – venda de peças e lubrificantes e prestação de serviços – somou R\$ 55,6 milhões no 2T14, valor 5,7% e 9,0% menores quando comparado aos montantes registrados no mesmo período do ano anterior e ao primeiro trimestre de 2014, respectivamente.

Vendas de Veículos Automotores - WLM

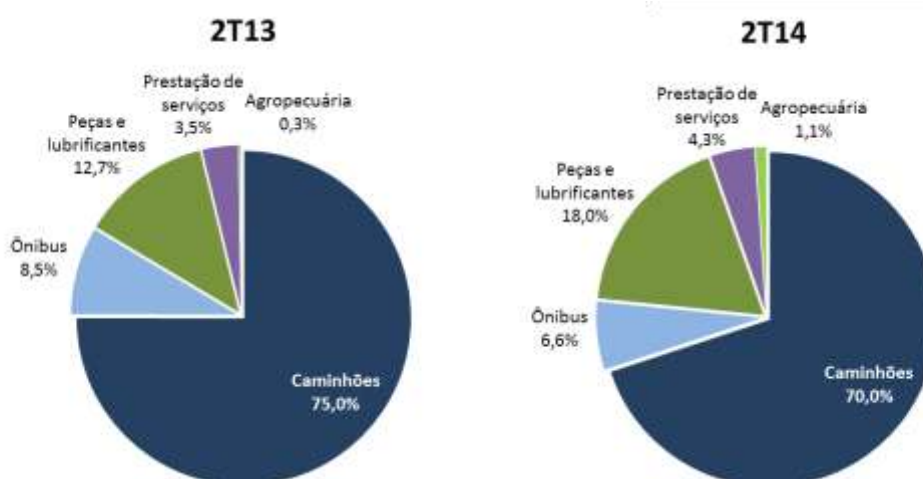
Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2T14		2T13		1T14	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	2	48,8	30	915,2	25	3.175,4
Caminhões (venda WLM)	532	174.127,5	875	271.808,2	442	135.289,3
Ônibus (venda direta)	55	15.974,0	133	30.993,0	73	15.427,0
Ônibus (venda WLM)	33	578,0	8	71,4	3	41,6
Pós-vendas	-	55.573,8	-	58.948,3	-	61.081,8
TOTAL	622	246.302,1	1.046	362.736,1	543	215.015,1

As vendas WLM são realizadas por meio de suas concessionárias, enquanto as vendas diretas são realizadas pela montadora.

Receita Operacional Bruta

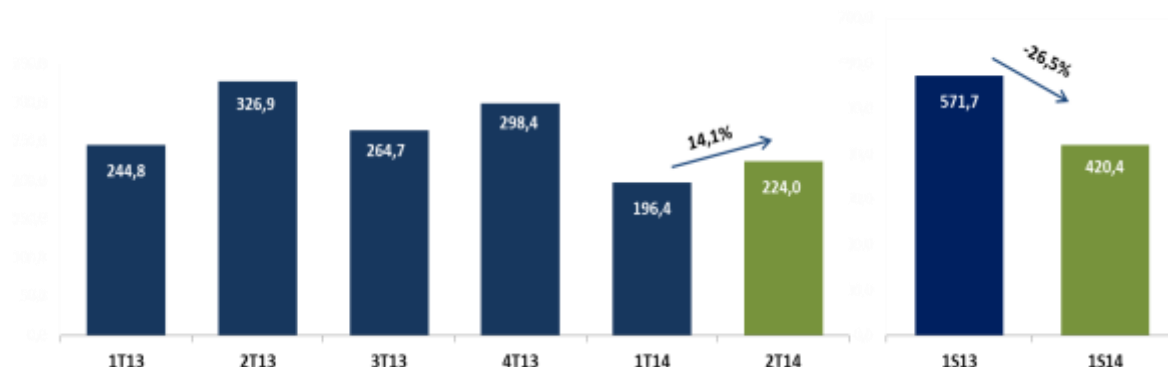
Distribuição por Atividade



Deduzidos os impostos faturados, a receita operacional líquida no 2T14 totalizou R\$ 224,0 milhões, 31,5% e 12,3% menor quando comparada aos R\$ 326,8 milhões e R\$ 196,4 milhões auferidos no 2T13 e 1T14, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Evolução da Receita Operacional Líquida
(R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

No 2T14, os custos operacionais somaram R\$ 188,6 milhões, o que representa redução de 33,5% frente aos custos reportados no 2T13, mas 14,8% superior ao montante auferido no 1T14. Como concessionária de veículos, grande parcela do CPV da WLM é representada pelo custo de aquisição dos caminhões e chassis de ônibus por ela comercializados e que, portanto, são custos variáveis, acompanhando o volume de vendas. A evolução do CPV como percentual da receita operacional líquida tende a variar, principalmente, em razão de negociações específicas de frotas – maior volume negociado com melhores condições para o comprador – ou outros esforços de vendas que possam afetar a comissão de comercialização da WLM. Durante o 2T14, os custos operacionais representaram 84,2% do faturamento da Companhia, 2,5 p.p. inferior quando comparado ao percentual registrado no 2T13, mas 0,5 p.p. acima do registrado no 1T14.

Após a incidência dos custos operacionais, a WLM apresentou **resultado operacional bruto** no 2T14 de R\$ 35,4 milhões, o que representa **margem bruta** de 15,8%. O lucro bruto foi 18,5% inferior, quando comparado aos R\$ 43,4 milhões auferidos no 2T13, mas com incremento de 2,5 p.p. na margem bruta. Na comparação com o 1T14, observou-se ganho de 10,5% nos valores (R\$ 32,0 milhões no 1T14) enquanto a margem bruta se manteve praticamente em linha.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

Excluído o valor referente à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 33,8 milhões no 2T14, o que representa incremento de 18,2% e 15,8% sobre os montantes reportados no 2T13 e no 1T14, quando tais valores somaram R\$ 28,6 milhões e R\$ 29,2 milhões, respectivamente.

A elevação das despesas operacionais em atual período é justificada pelo incremento nas contas que possuem maior representatividade nas despesas totais, como as despesas com honorários, salários e encargos e os benefícios oferecidos aos empregados. Os prêmios de seguros pagos, frota própria e os impostos, taxas e obrigações que incidem sobre a atividade da Companhia foram outras contas com oscilações positivas.

Honorários, salários e encargos, e os benefícios pagos aos funcionários no 2T14, totalizaram R\$ 23,5 milhões e R\$ 2,4 milhões, respectivamente, o que representa crescimento de 24,9% e 7,4% sobre os valores registrados no 2T13 e de 20,5% e 3,4% quando comparado aos montantes auferidos no 1T14.

EBITDA

O desempenho operacional da Companhia mostrou recuperação ao registrado no 1T14, mesmo com o adverso ambiente econômico e setorial que continuou afetando os negócios no 2T14. Mesmo assim, face a menor avaliação dos ativos biológicos reportados na conta de outras receitas e despesas operacionais, o EBITDA do trimestre acabou penalizado.

Periodicamente a Companhia realiza o processo de avaliação dos ativos biológicos em suas fazendas. Todavia, no segundo trimestre do ano, a avaliação dos ativos gerou um percentual menor de valorização frente ao observado no primeiro trimestre de 2014, reduzindo assim o valor dos ativos.

Dessa forma, o EBITDA registrado pela WLM no 2T14 totalizou R\$ 2,3 milhões, com margem EBITDA de 1,0%. Tal resultado representa redução de 75,0% quando comparado aos R\$ 9,4 milhões registrados no 2T13 e diminuição de 74,8% ante os R\$ 9,3 milhões do 1T14. A margem EBITDA decresceu 1,8 p.p. e 3,7 p.p. considerando a mesma base de comparação.

O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA contempla a Instrução CVM nº 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

A WLM reportou resultado financeiro líquido positivo de R\$ 1,2 milhão no 2T14, oriundos da receita financeira de R\$ 3,4 milhões e a despesa financeira de R\$ 2,2 milhões. O resultado foi praticamente em linha com o apresentado no trimestre imediatamente anterior. No 2T13, a Companhia registrou resultado financeiro negativo de R\$ 50,9 mil.

A variação ocorreu, basicamente, em função do maior volume de recursos aplicados no período, considerando também a maior taxa de juros média.

Resultado Líquido

No 2T14, a WLM teve seu resultado líquido impactado, principalmente, pelo menor volume de vendas se comparado com o mesmo período de 2013 e também pela menor receita auferida pelos ativos biológicos. Assim, o resultado líquido auferido no 2T14 somou R\$ 0,4 milhão com margem líquida de 0,2%. Comparado ao 2T13 e ao 1T14, o montante auferido foi 85,3% e 95,0% inferior, já que em tais períodos se registrou lucro líquido de R\$ 2,6 milhões e R\$ 7,7 milhões, respectivamente. Assim, a margem líquida também registrou redução, em 0,6 p.p. e 3,7 p.p., mantida a mesma base de comparação entre os períodos.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Estrutura de capital

A WLM mantém elevado caixa operacional e não tem necessidade de captar recursos por meio de empréstimos com instituições financeiras. A gestão financeira da Companhia é rígida com relação ao endividamento tanto no curto quanto no longo prazo, mantendo assim a política de não alavancagem.

Em 30 de junho de 2014, o **caixa total**, incluindo caixa e bancos e equivalentes de caixa, somou R\$ 123,9 milhões, redução de R\$ 37,8 milhões ante a posição de R\$ 161,7 milhões ao final do exercício de 2013.

Na avaliação patrimonial, a conta Fornecedores, do Passivo Circulante, teve seu valor reduzido em 67,6%, ou R\$ 73,0 milhões, quando comparado ao valor reportado ao final de 2013, somando R\$ 34,9 milhões, em 30/06/2014. A conta referente a Valores a Receber de Clientes, no Ativo Circulante, totalizou R\$ 76,8 milhões ao final do segundo trimestre, valor R\$ 73,0 milhões inferior, ou 48,7% menor, frente à posição detida ao final de 2013. Ao que se refere à conta Estoques de Produtos para Comercialização, registrada no Ativo Circulante, houve incremento de R\$ 7,3 milhões, ou 27,8%, passando de R\$ 26,2 milhões em 31/12/2013, para R\$ 33,5 milhões em 30/06/2014. A conta de Créditos de Clientes,

Comentário do Desempenho

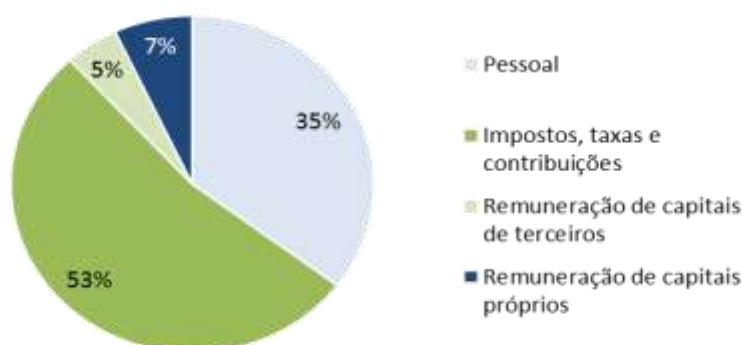
reportada no Passivo Circulante, caiu 29,4%, passando assim de R\$ 8,5 milhões ao final de 31/12/2013 para R\$ 6,0 milhões no encerramento do 2T14.

As variações observadas entre as posições de 30 de junho de 2014 e o final do exercício de 2013 refletem diretamente as adversidades apresentadas pelo atual cenário econômico, impactando a receita auferida na comercialização de unidades pela WLM.

Valor Adicionado

Ao final do segundo trimestre de 2014, a WLM gerou valor adicionado total de R\$ 115,0 milhões, o que representa índice de agregação de 20,1% em relação à receita bruta do exercício, ou seja, de cada R\$ 1,00 de receita auferida pela Companhia no segundo trimestre de 2014, R\$ 0,21 foi distribuído entre o governo (impostos, taxas e contribuições), funcionários (salários, benefícios e encargos), e acionistas (reinvestimento, dividendos e juros sobre capital próprio).

Distribuição do Valor Adicionado 2T14
R\$ 115,0 milhões



Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

Segmento Automotivo

Por meio de uma rede de dezoito concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard) - SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a WLM atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

Segmento Agropecuário

Com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a Companhia atua por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura e bovinocultura de corte. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação das Informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

b) Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 29.

Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

c) Quotas de consórcio

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

d) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

e) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Notas Explicativas

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 9.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

g) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se principalmente a mútuos e arrendamentos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto de empresas controladas e coligadas na rubrica provisão para perdas de investimentos (nota 18).

i) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

Notas Explicativas

k) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas Informações trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

n) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

o) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", conforme divulgado na nota explicativa 17.

p) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa 20.

q) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros, nas seguintes categorias: de ativos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos mantidos até o vencimento; recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

Notas Explicativas

r) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

s) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o período.

t) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A Companhia elaborou informações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

u) Novas normas e interpretações não aplicáveis no exercício de 2012 e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013

Foram aprovados pelo IASB e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013 adotados pela Companhia:

Pronunciamento	Descrição
CPC 18 (R2) / IAS 28 (IASB - BV 2012) Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 18 é prescrever a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas, além de definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (<i>joint ventures</i>).
CPC 19 (R2) / IFRS 11 (IASB - BV - 2012) Negócios em conjunto	A revisão do CPC 19 contempla ainda a alteração de seu nome original CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (<i>Joint Venture</i>) para CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto e sua aplicação mandatória se dá a partir de 2013.
CPC 33 (R1) / IAS 19 (IASB - BV - 2012) Benefícios a Empregados	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 33 é estabelecer a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Para tanto, o Pronunciamento requer que a entidade reconheça: (a) um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro; e (b) uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado em troca de benefícios a esse empregado.
CPC 36 (R3) / IFRS 10 (IASB - BV - 2012) Demonstrações Consolidadas	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 36 é estabelecer princípios para apresentação e elaboração de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.
CPC 45 / IFRS 12 (IASB - BV - 2012) Divulgação de Participações em Outras Entidades	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 45 é orientar a entidade quanto à forma de divulgação de informações sobre sua participação em outras entidades. Dessa forma, permite-se aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os riscos inerentes a essas participações e seus efeitos sobre sua posição patrimonial e financeira, o seu desempenho financeiro e seus respectivos fluxos de caixa.
CPC 46 / IFRS 13 (IASB - BV - 2012) Mensuração do Valor Justo	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 46 é: (a) definir valor justo; (b) estabelecer em um único Pronunciamento uma estrutura para a mensuração do valor justo; e (c) estabelecer divulgações sobre mensurações do valor justo.

A Companhia avaliou os impactos dessas novas normas em suas demonstrações e não identificou ajustes relevantes que viessem a afetá-las, exceto os efeitos referentes ao pronunciamento contábil CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo.

O novo pronunciamento basicamente determina novos critérios de divulgação para as mensurações a valor justo de saldos ativos e passivos da Companhia, como o nível hierárquico a que se enquadra o cálculo do valor justo, premissas de cálculo e análise de sensibilidade dos saldos, conforme divulgado no item b da nota explicativa 2.

Notas Explicativas

v) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Algumas normas, emendas e interpretações do IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31/12/2013, e que poderiam afetar a Companhia, são elas:

- IFRIC 21 – Orientações sobre o reconhecimento de um passivo oriundo de uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, quanto aquelas em que a data e o valor da taxa são certos. Vigência 01/01/2014;
- IAS 36 – Redução ao valor recuperável de ativos: Divulgação de valores a recuperar de ativos não financeiros. Vigência 01/01/2014;
- IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração direito de novação de derivativos e *hedge accounting* (emendas IAS 39): Introduce uma isenção à obrigação de descontinuar a contabilidade de cobertura dos instrumentos financeiros derivativos. Vigência 01/01/2014;
- Emenda da IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação: Apresentar requerimentos para compensação de ativos financeiros e passivos financeiros. Vigência 01/01/2014;
- IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração: Mantém mas simplifica o modelo de mensuração mista e estabelece duas categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. Vigência 01/01/2015;

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos ou revisões equivalentes às IFRS/IAS acima citadas. A adoção antecipada destes pronunciamentos está condicionada a aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas nas demonstrações contábeis.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do período. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/06/2014	31/12/2013
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Caixa e Equivalentes de Caixa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	83	170	2.524	2.926
	<u>83</u>	<u>170</u>	<u>2.524</u>	<u>2.926</u>
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)			411	
Fundo BMB (CDI 100%)			146	140
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			9.486	12.468
Debênture Bradesco (CDI 100%)	4.056	6.144	4.056	6.144
CDB CEF (CDI 100%)		7.249		7.249
	<u>4.056</u>	<u>13.393</u>	<u>14.099</u>	<u>26.001</u>
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	5.067	8.000	5.067	8.000
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	1.015	980	53.115	58.062
Brasil (CDI 100%)	7.500		7.500	
	<u>13.582</u>	<u>8.980</u>	<u>65.682</u>	<u>66.062</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>17.721</u>	<u>22.543</u>	<u>82.305</u>	<u>94.989</u>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 29.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Aplicações Financeiras	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102% a 105%) - vencimento dez/2021 a out/2023	8.796	8.361	8.796	8.361
Debênture Bradesco (CDI 100%)		5.000		5.000
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	9.031	7.889	9.031	7.889
	<u>17.827</u>	<u>21.250</u>	<u>17.827</u>	<u>21.250</u>
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	6.544	11.103	6.544	11.103
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	5.459	15.863	5.459	15.863
Brasil (CDI 100%)	11.797	18.545	11.797	18.545
	<u>23.800</u>	<u>45.511</u>	<u>23.800</u>	<u>45.511</u>
Total de aplicações financeiras	<u>41.627</u>	<u>66.761</u>	<u>41.627</u>	<u>66.761</u>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento, no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros está divulgada na nota explicativa 29.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/06/2014	31/12/2013
Equipo	7.424	12.133
Quinta Roda	15.841	48.161
Itaipu	28.742	68.421
Itaipu Norte	14.203	12.137
Fartura	172	
Itapura	98	94
São Sebastião	29	
Total	66.509	140.946

8. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2014	31/12/2013
Caminhões e peças	32.129	24.481
Material de consumo	396	562
Estoque em formação (café, soja, milho e milho)	995	1.190
Total	33.520	26.233

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho e milho - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Notas Explicativas

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2014	31/12/2013
Demonstrados pelo valor justo		
Bezerras (8 a 12 meses)	411	1.031
Novilhas	1.583	1.375
Bezerros (8 a 12 meses)	1.313	381
Novilhos	916	
Bois	1.037	1.286
Subtotal	5.260	4.073
Demonstrados pelo custo de produção		
Rebanho em formação	4.609	3.133
Bezerras (0 a 7 meses)	1.045	1.950
Bezerros (0 a 7 meses)	95	1.934
Subtotal	5.749	7.017
Rebanho bovino	11.009	11.090
Total do circulante	11.009	11.090

NÃO CIRCULANTE

Descrição	TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONSOLIDADO	
		30/06/2014	31/12/2013
Touros	Até 10%	2.000	1.836
Tourinhos	Até 10%	652	233
Vacas	Até 10%	16.591	13.198
Rebanho bovino	Até 10%	19.243	15.267
Rebanho equino	Até 10%	29	31
Cultura permanente - café	Até 4%	504	537
Total do não circulante		19.776	15.835
Total dos ativos biológicos		30.785	26.925

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo e pelo custo de produção. O valor justo considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos, pelo valor justo, considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Notas Explicativas

. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste Líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas Informações trimestrais.

10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	30/06/2014	31/12/2013
<u>Lucros</u>		
Quinta Roda		5.000
Total		5.000
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Equipo	383	779
Quinta Roda	808	1.480
Itaipu	510	2.653
Itaipu Norte	629	1.300
Total	2.330	6.212
Total proposto	2.330	11.212
Total recebido desde a proposição	(1.820)	(10.719)
Total a receber	510	493

Notas Explicativas

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Controladora				
Sajuthá			118	118
Controladas				
Itaipu			2.000	
Itaipu Norte	2.000			
Fartura	54	36		
Itapura	3	792		
Superágua	465	381		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	2.824	1.511	3.246	1.246

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Controladora				
Sajuthá			118	118
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.246	1.246

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 118, totalizando no período R\$ 708 (2013 - R\$ 666).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte, pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, assim como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	37.523	56.235	83.097	35.661	212.516
Aumento de capital				1.737	1.737
Perda de participação	(33)	(68)	(61)		(162)
Juros sobre capital	(450)	(950)	(600)	(600)	(2.600)
Equivalência patrimonial	2.120	4.510	3.703	3.552	13.885
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2014	39.160	59.727	86.139	40.350	225.376

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	68.273	37.460	27.058	132.791
Aumento de capital			1.493	1.493
Ganho de participação			(3)	(3)
Equivalência patrimonial	77	2.040	(530)	1.587
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2014	68.350	39.500	28.018	135.868

	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		65	117	182
Equivalência patrimonial		(3)	168	165
Reversão de provisão para perdas			6	6
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2014		62	291	353

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	345.489
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	361.597

. Investimentos em Controladas e Coligadas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	39.160	2.098	37.523	3.406
Quinta Roda	59.727	4.496	56.235	13.241
Itaipu	86.139	3.701	83.097	13.799
Itaipu Norte	40.350	3.551	35.661	6.061
Fartura	72.205	(148)	72.124	(2.025)
Itapura	32.036	(629)	31.150	(2.018)
São Sebastião	58.251	2.949	55.244	837
Controladas descontinuadas				
Superágua (*)	(455)	(80)	(375)	(593)
Sumasa	61	(3)	64	(15)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus (*)	507	1.347	(840)	(158)
Plenogás (*)	(266)	326	(593)	288

(*) Mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica provisões para perdas de investimentos, conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	30/06/2014			31/12/2013		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	22.901.512	100,00		22.901.512	100,00	
Itaipu	34.486.623	100,00		34.486.623	100,00	
Itaipu Norte	17.999.999	100,00		17.999.999	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	27.554.557	87,46	12,54	27.554.557	86,78	13,22
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua (**)	1.929.801.622	100,00		1.929.801.622	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	

(*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(**) Mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica provisões para perdas de investimentos, conforme nota explicativa 18.

Outros investimentos

SCP Copacabana

A WLM, sócia participante - em conjunto com Infra Engenharia e Consultoria Ltda. - sócia ostensiva, participa com 95% do capital na Sociedade em Conta de Participação denominada SCP COPACABANA, que tem como objetivo a prospecção, estudos preliminares, análise financeira, prospecção e união de investidores, negociação e compra de terreno, elaboração dos projetos, obtenção de licenças e alvarás, construção e venda de 144 unidades habitacionais, com metragem de aproximadamente 48m² cada, na localidade Rua Eva Weigert de Souza, 30, Bairro Roca Grande, Colombo, Paraná.

Em conformidade com o cronograma de execução da obra, a Companhia finalizou o investimento projetado aportando o valor de R\$ 5.953 mil.

A maioria das unidades habitacionais foi negociada às famílias participantes do Programa do Governo Federal "Minha Casa Minha Vida". A Companhia contabilizou no resultado neste período, como rendimentos, o montante de R\$ 731 mil, que somados aos R\$ 7.639 recebidos até 2013, totalizam R\$ 8.370, que equivalem a 140,6 % do total investido.

Notas Explicativas

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 77.247 do período findo em 30 de junho de 2014 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 77.247), corresponde às propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,00m ² (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira (SP).	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 - 19º (Parte) - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 - 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 - 19º (Parte) - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 - 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

Quando da adoção inicial, o valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 - Propriedade para investimentos (IAS 40), foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, e R\$ 7.471 para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre - Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquida dos impostos diferidos incidentes.

No exercício de 2012, a Companhia voltou a avaliar esses imóveis e registrou um acréscimo de R\$ 45.243, referente ao imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, com base em laudo de avaliação preparado pela empresa DI Perícias e Avaliações. A avaliação foi realizada com base nas normas para avaliação de imóveis do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, em consonância com a Lei nº 5.194/1966 e pelas diretrizes da NBR nº 14.653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de

Notas Explicativas

tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da mostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Na avaliação realizada no imóvel localizado em Campo Alegre, Santana do Araguaia-PA, pela empresa *W Dias Engenharia e Assessoria Rural*, a Companhia não realizou nenhum registro por entender que o valor justo se aproxima do valor registrado, na primeira avaliação.

A Administração da Companhia, considerando que a última avaliação das propriedades para investimentos ocorreu no exercício findo de 31 de dezembro de 2012, vem realizando os devidos procedimentos para uma nova avaliação dessas propriedades, cuja conclusão dos trabalhos ocorrerá no terceiro trimestre de 2014.

14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
							30/06/2014	31/12/2013
							Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.950	26		2.976		2.976	2.950
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			590	(189)	401	411
Veículos	10% a 20%	1.136		(788)	348	(134)	214	627
Móveis e utensílios	10%	1.045	5		1.050	(365)	685	754
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633			1.633	(364)	1.269	1.342
Outros	4% a 10%	466			466	(100)	366	383
Total		7.820	31	(788)	7.063	(1.152)	5.911	6.467

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
							31/12/2013	31/12/2012
							Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.732	218		2.950		2.950	2.732
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			590	(179)	411	430
Veículos	10% a 20%	1.245	348	(457)	1.136	(509)	627	688
Móveis e utensílios	10%	1.007	46	(8)	1.045	(291)	754	861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633			1.633	(291)	1.342	1.487
Obras em andamento					-			
Outros	4% a 10%	466			466	(83)	383	419
Total		7.673	612	(465)	7.820	(1.353)	6.467	6.617

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.810	47			246.857		246.857	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.435	3			39.438	(10.995)	28.443	28.903
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	8.143	910	(192)	91	8.952	(4.085)	4.867	4.267
Veículos	10% a 20%	5.161	890	(1.296)		4.755	(1.573)	3.182	3.244
Móveis e utensílios	10%	6.633	416	(39)		7.010	(4.374)	2.636	2.585
Pastagens	5%	19.709				19.709	(6.431)	13.278	13.782
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634				1.634	(364)	1.270	1.343
Obras em andamento		5.614	4.743		(91)	10.266		10.266	5.614
Outros	4% a 10%	1.652	12			1.664	(787)	877	940
Total		334.791	7.021	(1.527)	-	340.285	(28.609)	311.676	307.488

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.420	390			246.810		246.810	246.420
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.605	342		(512)	39.435	(10.532)	28.903	29.995
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.650	1.596	(14)	(89)	8.143	(3.876)	4.267	3.327
Veículos	10% a 20%	4.384	1.808	(816)	(215)	5.161	(1.917)	3.244	2.553
Móveis e utensílios	10%	6.034	488	(104)	215	6.633	(4.048)	2.585	2.629
Pastagens	5%	19.709				19.709	(5.927)	13.782	14.791
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634				1.634	(291)	1.343	1.488
Obras em andamento		76	4.978	(24)	584	5.614		5.614	76
Outros	4% a 10%	1.635			17	1.652	(712)	940	1.121
Total		326.147	9.602	(958)	-	334.791	(27.303)	307.488	302.400

Em 2013 a Itaipu contratou a empresa HENRIQUE & HENRIQUE ENGENHARIA LTDA., para construção da UNIDADE ITAIPU – Montes Claros, a ser edificada no município de Montes Claros – MG.

Durante o exercício de 2013 foi realizado o montante de R\$ 4.677 que estão demonstrados na linha de “obras em andamento”. Neste período foi adicionado o montante de R\$ 4.719, totalizando o custo da obra em R\$ 9.396.

O encerramento da obra está previsto para o mês de setembro de 2014.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

Notas Explicativas

15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(82)	57	57
Total		131	10	-		141	(82)	59	59

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22		(20)		2		2	22
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
Total		307	60	(236)		131	(72)	59	167

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(82)	57	57
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.056	10	-		9.066	(82)	8.984	8.984

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27		(20)		7		7	27
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.232	60	(236)		9.056	(72)	8.984	9.092

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

16. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a pagar a fornecedores	183	177	34.927	107.949
Total	183	177	34.927	107.949

Os saldos de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America.

Notas Explicativas

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 4.968 em 31 de dezembro de 2013.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/06/2014	31/12/2013
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		4.968
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.186	14.736
Total	1.186	19.704

18. PROVISÕES PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas e controladas com passivo a descoberto.

	CONTROLADORA			
	SUPERÁGUA	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	375	197	280	852
Perda em investimentos	80			80
Reversão de perdas em investimentos		(109)	(280)	(389)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2014	455	88	-	543

	CONSOLIDADO		
	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	197	280	477
Perda em investimentos			-
Reversão de perdas em investimentos	(109)	(280)	(389)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2014	88	-	88

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Supergasbras Energia Ltda.	1.249	1.853	1.249	1.853
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.			1.250	4.550
Outros	63	194	1.375	400
TOTAL	1.312	2.047	3.874	6.803

Supergasbras Energia Ltda.

O montante registrado refere-se a ações judiciais em que a Companhia responde perante a Supergasbras Energia Ltda. (atual denominação social de *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*),

Notas Explicativas

conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, celebrado em 07 de julho de 2004.

JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.

Corresponde ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte, durante o exercício de 2012, no valor total de R\$ 14.750, com saldo de R\$ 12.300 em 28 parcelas. No período findo em 30 de junho de 2014 foi pago o montante de R\$ 3.300 (2013 – R\$ 5.800).

20. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Probabilidades	30/06/2014			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Provável	116	1.604	5.678	7.398
Possível	1.887	15.077	5.002	21.966
Remota	15	6.551	4.395	10.961
	2.018	23.232	15.075	40.325

Probabilidades	31/12/2013			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Provável	59	1.604	5.394	7.057
Possível	1.887	1.845	5.002	8.734
Remota	15	6.551	10.395	16.961
	1.961	10.000	20.791	32.752

I - Provisões

a. Provisões tributárias

Devido à alteração de expectativa em relação ao resultado do processo nº 079.03.105825-2 da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável - acarretada pelo não reconhecimento pelo Superior Tribunal de Justiça de tese até então adotada pelo advogado em processo de matéria idêntica, acolhida pelo mesmo tribunal - foi adicionado à provisão o montante de R\$ 5.678 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 5.394), valor este atualizado mensalmente pela SELIC.

b. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 116, indicado como provisão trabalhista das controladas Equipo e Quinta Roda, referem-se a processo com pedido de reintegração ou indenização com integrações compensatórias de 13º Salário; FGTS e multa rescisória de 40%; danos morais; recolhimento de INSS e devolução de descontos.

Notas Explicativas

c. Provisões cíveis

O valor indicado como provisão de natureza cível da Controlada Itaipu é decorrente de ações judiciais no curso ordinário de suas operações e que representa em 30 de junho de 2014 a soma de R\$ 1.604 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.604).

II - Perdas possíveis, não provisionados no balanço

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, no montante de R\$ 21.966, valor este não provisionado por apresentarem, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível.

a. Contingências tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua relacionada ao seguinte tema: auto de infração de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias, por substituição tributária, no montante R\$ 4.442 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 4.442), bem como da controlada Itaipu Máquinas relacionada ao seguinte tema: ICMS – Venda direta da montadora para consumidor no montante R\$ 339 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 399) e os demais processos no montante de R\$161.

b. Contingências cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através das controladas Equipo, Itaipu e Itaipu Norte, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, que representam em 30 de junho de 2014 a soma de R\$ 8.837 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.605), bem como da controlada Fartura relacionada ao seguinte tema: ação de indenização por dano material devido à quebra de contrato porque quem deu causa à rescisão do contrato foram os requerentes - posto que não honraram o contrato de arrendamento no montante de R\$ 6.000 – e os demais processos no montante de R\$ 240.

c. Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas são relativos, principalmente, a questões pleiteadas por ex-empregados da Controlada Equipo, versando sobre verbas de cunho salarial, como horas extras e outras. Em 30 de junho de 2014 possui o montante de R\$ 1.887 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.550), assim como questões pleiteadas por ex-empregados da Controlada Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, quanto a horas-extras e outras.

III - Perdas remotas, não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, cujo valor em 30 de junho de 2014 totaliza R\$ 10.961 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 16.961). Não houve provisionamento por apresentarem, segundo opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda remota.

a. Contingências tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua e estão relacionados ao seguinte tema: ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - Remessa de mercadorias de produção própria, utilizando tabelas não correspondentes aos preços cobrados pelo mercado, que em 30 de junho de 2014 representam o montante de R\$ 10.395 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 10.395);

Notas Explicativas

b. Contingências cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através da controladora e suas controladas Quinta Roda e Itapura, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, e que em 30 de junho de 2014 correspondem a R\$ 551 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 551) e os demais processos no montante de R\$15.

21. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda	12.852	12.857	30.622	30.883
Contribuição social	4.626	4.628	11.025	11.118
Total	17.478	17.485	41.647	42.001

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

. Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

. Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

.. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No período findo em 30 de junho de 2014, foi realizado o montante de R\$ 447 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 879).

.. Reservas de lucros

... Reserva legal

Tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, é tratada no artigo 193º da Lei nº 6.404/76, e só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

Notas Explicativas

... Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia.

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos nos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

... Reserva de lucros a realizar

Com fundamento no inciso II do parágrafo 1º do artigo 197 da nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de lucros a realizar no exercício de 2012, referente à parcela líquida não realizada da avaliação a valor justo de suas propriedades para investimentos.

.. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

No período findo em 30 de junho de 2014, foi realizado o montante de R\$ 173 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 664).

23. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das dezoito concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo (Rio de Janeiro), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais), Itaipu (Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fatura (Sul do Pará) e São Sebastião (Norte do Mato Grosso)** atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura (região de Campinas/SP)** na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos períodos findos em 2014 e 2013.

Notas Explicativas

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	30/06/2014				30/06/2013			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		435.187	5.412	440.599		608.611	2.039	610.650
Receita de serviços		26.130		26.130		25.288		25.288
Total da receita operacional bruta		461.317	5.412	466.729		633.899	2.039	635.938
Deduções de receita bruta		(45.908)	(432)	(46.340)		(64.229)	(82)	(64.311)
Receita líquida de vendas e serviços		415.409	4.980	420.389		569.670	1.957	571.627
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(348.095)	(4.891)	(352.986)		(493.593)	(2.156)	(495.749)
Lucro bruto		67.314	89	67.403		76.077	(199)	75.878
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(9.281)	(49.100)	(2.805)	(61.186)	(7.715)	(46.425)	(3.021)	(57.161)
Outras receitas	1.396	597	4.890	6.883	198	(4.784)	920	(3.666)
					(7.517)	(51.209)	(2.101)	(60.827)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(7.885)	18.811	2.174	13.100	(7.517)	24.868	(2.300)	15.051
Imposto de renda e contribuição social		(4.965)	(2)	(4.967)		(8.342)		(8.342)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(7.885)	13.846	2.172	8.133	(7.517)	16.526	(2.300)	6.709
Operações descontinuadas								
			(83)					(331)
Total	(7.885)	13.846	2.172	8.050	(7.517)	16.526	(2.300)	6.378

	30/06/2014				30/06/2013			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis		295.319	185.313	480.632		342.104	180.502	522.606
Outros ativos	119.268			119.268	157.552			157.552
Ativos descontinuados				96				96
Total do Ativo Consolidado	119.268	295.319	185.313	599.996	157.552	342.104	180.502	680.254
Passivo total de segmentos reportáveis		295.319	185.313	480.632		342.104	180.502	522.606
Outros passivos	119.268			119.268	157.552			157.552
Passivos descontinuados				96				96
Total do Passivo Consolidado	119.268	295.319	185.313	599.996	157.552	342.104	180.502	680.254

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

Notas Explicativas

24. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional bruta		
Receita de bens	440.599	610.650
Receita de serviços	26.130	25.288
Total da receita operacional bruta	466.729	635.938
Deduções de receita bruta	(46.340)	(64.311)
Receita líquida de vendas e serviços	420.389	571.627

25. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2014	30/06/2013
Custo de bens	347.264	490.145
Custo dos serviços	5.721	5.605
Total	352.985	495.750

26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Honorários do Conselho de Administração	180	2.367	180	2.367
Honorários do Conselho Fiscal	221	232	221	232
Salários e encargos	8.846	6.112	42.545	35.432
Serviços de terceiros	464	217	2.251	2.172
Manutenção predial e outros	33	26	1.254	1.443
Benefícios a empregados (*)	549	689	4.782	4.469
Aluguéis e arrendamentos	668	619	1.081	996
Condução, viagens e estadas	51	78	1.957	1.767
Impostos, taxas e contribuições	352	418	1.271	971
Condomínio	169	161	169	161
Comunicações	83	78	869	838
Frota própria	18	48	421	346
Manutenção de máquinas e equipamentos	23	28	712	659
Despesas com seguros	19	18	251	158
Anúncios e publicações	427	324	528	395
Propaganda, promoção e representação			358	291
Manutenção de obras e infraestrutura	2		56	63
Manutenção de softwares	54	210	941	1.017
Mortes de perdas			333	281
Depreciação e amortização	239	276	1.180	1.153
Frete de terceiros			1.144	1.461
Outros	241	94	1.752	1.575
Total	12.639	11.995	64.256	58.247

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

27. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	3.528	3.508	6.405	4.971
Atualização monetária	238	294	298	295
Descontos obtidos			11	19
Juros recebidos			191	249
Outras receitas financeiras			50	185
Subtotal	3.766	3.802	6.955	5.719
Despesas Financeiras				
Juros			(4.329)	(4.763)
Atualização monetária	(27)	(78)	(56)	(256)
Despesas bancárias	(3)	(3)	(9)	(18)
Outras despesas financeiras			(9)	(8)
Subtotal	(30)	(81)	(4.403)	(5.045)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	3.736	3.721	2.552	674

Notas Explicativas

28. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo: 15% acrescidos de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa temporariamente não dedutível ou exclusões de receita provisoriamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários.

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
IMPOSTO DE RENDA				
Lucro antes do imposto de renda	8.187	6.335	23.711	26.903
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	(1.228)	(950)	(3.557)	(4.035)
ADIÇÕES				
Contribuição social sobre o lucro líquido			(203)	(339)
Reserva de reavaliação utilizada			(100)	(100)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(328)	(92)	(591)	(92)
Depreciação - Lei nº 11.638				(4)
Juros sobre capital próprio	(390)	(543)	(390)	(543)
Perdas de capital por variação percentual	(28)		(28)	
Provisão para perdas em investimentos	(14)	(59)	(14)	(59)
Multas dedutíveis				(1)
Provisão para contingências			(113)	(795)
Doações	(19)		(19)	
Outras Adições	(5)		(92)	(10)
EXCLUSÕES				
Depreciação acelerada incentivada			15	
Equivalência patrimonial	2.346	2.216	2.346	2.216
Lucros e Divid. Deriv. de Invest. Aval. Pelo PL	110		110	
Reversão da provisão para perdas em investimentos	62	16	62	16
Reversão da provisão para contingências administrativas	15		62	
Juros sobre capital próprio			390	543
Ganhos de capital por variação percentual	4	6	4	6
Gratificações da diretoria	20		200	
Avaliação de investimentos / outras			147	264
Outras			251	
PAT			90	151
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda			(1.453)	(2.463)
Resultado			(2.883)	(3.659)
Comp. 30% com Base Negativa períodos anteriores				
Comp. 100% com Base Negativa períodos anteriores			53	
Imposto de renda corrente			(3.614)	(6.080)
Imposto de renda apresentado			(3.614)	(6.080)
Alíquota efetiva			15,24%	22,60%

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Lucro antes da contribuição social	8.186	6.335	25.064	29.193
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(737)	(570)	(2.256)	(2.627)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(60)	(60)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 - IPC 90			(6)	(6)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(197)	(55)	(354)	(55)
Depreciação - Lei nº 11.638				
Juros sobre capital próprio	(234)	(326)	(234)	(326)
Equivalência patrimonial				
Provisão para perdas em investimentos	(9)	(35)	(9)	(35)
Perdas de capital por variação % em part. Soc. Ava. Pelo PL	(17)		(17)	
Doações	(11)		(11)	
Provisão para contingências			(68)	(477)
Outras adições	(3)		(55)	(7)
EXCLUSÕES				
Depreciação acelerada			9	
Equivalência patrimonial	1.407	1.329	1.407	1.329
Lucros e Divid. de Invest. Aval. pelo PL	66		66	
Reversão da provisão para perdas em investimentos	37	10	37	10
Reversão da provisão para contingências	9		37	
Juros sobre Capital Próprio			234	326
Avaliação de Investimentos / outras			88	158
Gratificações diretoria / encargos FGTS	12		120	
Ganhos de capital por variação % em part. Soc. Ava. Pelo PL	2		2	4
Outras			150	
Resultado	325	355	(920)	(814)
Contribuição social corrente			(1.353)	(2.262)
Contribuição social apresentada			(1.353)	(2.262)
Alíquota efetiva			5,40%	7,76%

Avaliação dos impactos da Lei 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 e podendo ser adotada de forma antecipada em 2014.

A Companhia avaliou possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, não teria impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014.

Desta forma, dentro do prazo previsto, a Companhia está avaliando os impactos de sua adoção antecipada para 2014 ou somente em 2015.

Notas Explicativas

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desses ativos, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

30. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de junho de 2014 totaliza, aproximadamente, R\$ 58.717 (R\$ 44.906, em 30 de junho de 2013), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

Item	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Importância segurada	
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$	19.790
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	38.927
Total		R\$	58.717

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

RUBEM ROBERTO RIBEIRO
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis em 30 de junho de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2014

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram, para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, que, após exame, reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram, para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, que, após exame, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI